

PARTEA Governador inaugurou

Os momentos festivos que viveram ontem diretores e funcionários da Imprensa Oficial do Estado foram o coroamento de uma série de realizações e iniciativas da atual Diretoria Executiva da IMESP, entre as quais se destacaram o novo prédio inaugurado e o acionamento, em caráter simbólico — já que ela só começará a funcionar em caráter definitivo dentro de dois meses —, da nova e possante rotativa "Goss Urbanite", adquirida nos Estados Unidos. As obras de reforma e ampliação, que atingiram os diversos blocos da Imprensa Oficial do Estado, foram suportadas pela totalidade dos funcionários durante alguns meses. Ontem, esses mesmos funcionários se reuniram no pátio interno da IMESP, em clima de descontração e alegria.

Durante cerca de uma hora, todos os funcionários da Imprensa Oficial do Estado permaneceram no pátio do conjunto da IMESP, festejando alegremente a inauguração das novas obras, entre as quais o edifício que por eles será agora usufruído.

Antes dos lucros ou das máquinas, está o homem

É a seguinte a íntegra do discurso pronunciado ontem pelo Diretor-Superintendente da Imprensa Oficial do Estado, dr. Caio Plínio Aguiar Alves de Lima:

Quando Sua Exa., o Governador Paulo Maluf, e o Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil, Calim Eid, nos convidaram para dirigir a Imprensa Oficial, viemos para cá com uma única recomendação: a par da remodelação técnica que se fizesse necessária, tivéssemos, como meta primeira e principal, o HOMEM, o FUNCIONÁRIO, a razão de ser de qualquer boa administração.

O HOMEM antes da máquina, a técnica a serviço do HOMEM, a empresa para o HOMEM.

Os balanços superavitários só têm sentido se ao funcionário for dada a prioridade maior.

Senhor Governador, Senhor Secretário, Meus Senhores,

A instrução está sendo cumprida à risca, com a colaboração de todos os funcionários, do mais simples ao mais graduado.

A Imprensa Oficial possui hoje um dos maiores e mais adiantados parques gráficos do país. Ela não só publica os atos emanados dos três poderes do Estado, como também edita obras de interesse didático, cultural e histórico. Imprime em Braille, preserva e cultiva, através de edições fac-similares, a história de nossa gente.

A Imprensa Oficial de São Paulo, sempre que solicitada, assiste suas co-irmãs de todo o Brasil, transmitindo sua experiência e resolvendo problemas comuns.

Os convênios autorizados pelo Sr. Governador e pelo Sr. Secretário, com a Junta Comercial, com a Secretaria da Cultura, com o Poder Judiciário do nosso Estado, com o IPT e com a Justiça do Trabalho, têm proporcionado, em seus respectivos campos, melhores serviços à comunidade.

Com a Junta Comercial:

A criação do BOLETIM JUCESP, encartado no D.O., de circulação semanal, e apoio ao trabalho de fichamento e elaboração de extratos de documentos de milhares de empresas, atualizando e agilizando seu processo de publicação.

Com a Secretaria da Cultura:

Publicações de edições fac-similares e outras de grande interesse, tais como: POLICHINELLO, SÃO PAULO EM TRÊS TEMPOS, RUGENDAS, ALMANAQUE DE SÃO JOÃO DO RIO CLARO e ARMORIAL PAULISTA.

Com o Poder Judiciário:

Trinta e nove comarcas do Interior já obtiveram autorização do Conselho Superior da Magistratura e estão publicando, gratuitamente, suas intimações cíveis no Diário Oficial.

Com o IPT:

Estudo sobre printabilidade dos papéis offset fabricados a partir da celulose feita com fibra curta de eucalipto propiciará, aos exportadores brasileiros de celulose, ponto de apoio e maior credibilidade de nosso produto no mercado europeu.

Com a Justiça do Trabalho:

Trabalho conjunto, propiciando maior rapidez das lides trabalhistas em curso no Egrégio Tribunal do Trabalho de São Paulo e, em consequência, maior celeridade nos feitos de interesse dos trabalhadores.

Convém lembrar que a Imprensa Oficial não tem, há três anos, nenhuma reclamação trabalhista. Dois por cento de nossos lucros são destinados a Bolsas de Estudo.

De nossos 1.114 funcionários, cerca de 200 cursam desde o 1.º grau até a universidade, fazendo uso desse benefício.

Senhor Governador, Senhor Secretário, Meus Senhores,

O sucesso empresarial aí está, as máquinas modernas também, mas, antes deles, asseguro-lhes, está o HOMEM.

Certos e orgulhosos, todos nós, Diretoria e funcionários, que estamos levando a bom termo a missão que nos foi confiada.

Muito Obrigado!

Imprensa Oficial, reflexo do Governo do Estado

O Sr. Calim Eid, Secretário de Estado — Chefe da Casa Civil, dirigindo-se a centenas de funcionários da IMESP, começou seu improviso afirmando que a inauguração das obras "nada mais é do que o reflexo da profícua administração do Governador Paulo Salim Maluf, testemunhada por toda a população do Estado, pelos prefeitos e por todas as correntes políticas que não se cansam de dizer que o Governo que mais realizou nos últimos anos no Estado de São Paulo foi o de Vossa Excelência".

"Nós hoje estamos inaugurando as novas instalações da Imprensa Oficial, depois de três anos de profícua administração, durante os quais Vossa Excelência teve a oportunidade de inaugurar as grandes obras realizadas no seu Governo. Quem não se lembra da inauguração recente da Rodovia dos Trabalhadores? Quem não se lembra da inauguração recente da Estação Rodoviária? Quem não se lembra da inauguração recente da adutora permitindo abastecimento de água para mais sete milhões de habitantes da capital de São Paulo? Isso representa o abastecimento de uma nova cidade, como a cidade do Rio de Janeiro. Quem não se lembra, meu caro Governador, da criação da maior cozinha da América Latina, servindo quatro milhões de refeições diárias para alunos carentes de todas as nossas escolas? Quem não se lembra, senhor Governador, da inauguração das duas pontes do Mar Pequeno, problema há mais de 50 anos sem solução. Vossa Excelência resolveu o problema daquela região. Quem não se lembra, senhor Governador, da inauguração de uma escola por dia, permitindo que todas as crianças não ficassem sem aulas. Quem não se lembra, senhor Governador, da inauguração de creches, da inauguração de centros de lazer? Quem não se lembra do parque ecológico, atendendo a vários municípios do nosso Estado? Vossa Excelência não se preocupou com pequenas obras, mas se preocupou com as obras que eram de interesse público, que viriam realmente beneficiar a nossa população. Praticamente, meu caro Governador, nós estamos a dois

dias do fim de seu mandato, já que Vossa Excelência pretende disputar um cargo à Câmara Federal, representando o nosso Estado, representando nosso povo em Brasília, porque Vossa Excelência não é homem de fugir da luta. Vossa Excelência é homem que enfrenta os problemas e vai enfrentá-los na Câmara Federal, nós temos a certeza absoluta. Isso vai acontecer. Assim como Vossa Excelência inovou no Governo do Estado de São Paulo, permitindo a participação do povo no seu Governo, indo junto ao povo, buscar a reivindicação para que Vossa Excelência pudesse traçar o seu plano de Governo. As obras realizadas foram todas reivindicadas pelo povo e todas terminadas e inauguradas em praticamente três anos de Governo. E nós temos a certeza, meu caro Governador, que o senhor agora passando a candidato a deputado federal terá o reconhecimento de todo o povo paulista, que irá sufragá-lo nas próximas eleições. Irá representar o nosso Estado em Brasília e defender os interesses de São Paulo.

Desculpe, meu caro Governador, o entusiasmo de que eu sou possuído. É que eu participei do seu Governo, participei do seu Governo, sou testemunha da conduta de seu Governo, da austeridade de seu Governo, aproveitando cada tostão no sentido de realizar obras em benefício da população e a Imprensa Oficial, meu caro Governador, nada mais é do que o reflexo do seu Governo." E, concluindo: "Aqui está a obra que nós daqui a pouco visitaremos. É uma grande obra sem usar recurso orçamentário, porque a Imprensa Oficial foi administrada como uma empresa. Uma empresa que reinvestiu seus lucros, dando mais empregos, que é a sua preocupação, e atendendo melhor às necessidades de todos os Poderes do Estado de São Paulo. Eu quero, senhor Governador, agradecer o apoio que Vossa Excelência deu à Imprensa Oficial, permitindo que a obra que inauguramos no dia de hoje se tornasse uma realidade.

Muito obrigado, senhor Governador".